

Publica-se nos dias
1 e 16 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00 e 60\$00
Estrangeiro 35\$00 e 90\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneece.

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo AVENÇA

Proprietário: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

O PAPEL DO LEITOR no interesse do Jornal

Arrostando com os problemas mais complexos que não raramente lhe ameaçam a sobrevivência, nem assim a imprensa dita regional — a que nos honra pertencer — abandona no ardor posto na luta pela elevação social e humana dos meios rurais, mediante a evidenciação dos melhoramentos cuja falta mais se faz sentir; ou como porta-voz de anseios, reivindicações, protestos mesmo, de reconhecida justiça e flagrante interesse público.

Este é, aliás, um dos aspectos da nossa missão de Jornal regionalista.

E' a fonte sem caudal; a ponte que ameaça ruir e precipitar na torrente crianças inocentes utentes diárias no vaivém em busca do alimento espiritual — a educação e instrução — é o caminho vicinal ou a estrada rural cuja construção permitiria uma maior aproximação das gentes, fomentando a solidariedade humana e incrementando a circulação de mercadorias com reais benefícios para a economia local; é a igreja, o muro, o cemitério, a escola, o correio, a electrificação, o teletone, a canalização da água para usos domésticos ou para regas; enfim, um sem-número de preocupações que habitualmente antolham o espírito do nosso aldeão que, isolado no seu termo, não vê sair do «ponto morto» as suas aspirações, por falta de publicidade na maioria dos casos, e, gradualmente, vão «esterilizando» o seu amor ao torrão natal, ao qual se vai sobrepondo o conformismo, a a indiferença que gera a «cristalização», impede o progresso e dá lugar ao êxodo com todas as suas perniciosas consequências.

— Estamos para aqui «sepultados» vivos! — ouve-se às vezes...

— Quem nos podia propor

cionar outras condições de vida nem sabe da nossa existência! — comentam outros...

Ora, não é tanto assim! Tais queixumes, ditos sob o calor da emoção, pecam por manifesto exagero. Quantas vezes os poderes constituídos nem sequer sonham com as pequenas necessidades desta ou daquela aldeia a que, por vezes, era tão fácil dar remédio.

Não esqueçamos que as próprias Juntas de Freguesia, honra embora ao seu bairrismo e espírito de bem-servir, podem enfermar também do natural acanhamento dos seus vizinhos e protelada a exposição uma, duas, muitas vezes, só tarde de mais o seu eco chega «ao pé do fogo»...

Quer dizer, o pequeno meio sofre, frequentemente, as consequências do teitio *sui generis* da sua população.

Não falamos, é evidente, da generalidade, mas tratamos sem dúvida um assunto em que o factor «parte» merece atenta consideração.

Raramente o nosso homem rural é ousado (não fosse ele naturalmente modesto!) e menos vezes ainda ele pensa que tem meios ao seu dispor que lhe permitem dar conta dos seus anseios, sem ferir a sua proverbial modéstia.

Pois, amigos, o mais acessível desses meios é o Jornal regional, a vossa imprensa de eleição. Ela constitui um porta-voz ao dispor de todos, uma tribuna aberta para todos dizerem das necessidades e aspirações dos seus meios, desde que umas e outras sejam justas, verdadeiras, responsáveis...

Em cada sede de freguesia, e até em localidades que o não são, temos correspondentes autorizados; mas, e esta seria até a melhor colaboração que nos prestavam, cada qual pode livremente expor-nos os

Continuação na 4.ª página

Embaixada Coimbricense

De visita ao nosso amigo sr. Manuel Carlos Cardoso Furtado e Esposa, estiveram nesta vila, no passado dia 15 de Junho, o ilustre professor do Liceu D. João III, Sr. Dr. José Nunes de Figueiredo, acompanhado de sua ex.ma Esposa e filha; e o Assistente da Faculdade de Ciências daquela cidade, sr Eng. Carlos Artur Trindade e Sá Furtado, também acompanhado de sua ex.ma Esposa.

Após o almoço que lhes foi oferecido em casa daquele nosso conterrâneo, os ilustres visitantes percorreram alguns pontos de interesse turístico da região entre os quais as Barragens do Cabril e Bouçã, regressando a Coimbra ao fim da tarde.

Prof. António Lopes da Costa

Também no passado dia 9 de Junho recebeu das mãos do venerando Chefe de Estado honrosa condecoração o senhor professor aposentado António Lopes da Costa, residente no vizinho lugar de Vila Facaia.

O feliz acontecimento serviu de ensejo para que o honrado professor, que durante mais de 30 anos serviu a causa da instrução pública com singular devoção, fosse alvo, em Lisboa doura significativa homenagem por parte de muitos seus antigos discípulos.

O nosso Jornal congratula-se com a distinção conferida ao sr. António Lopes da Costa e apresenta-lhe os seus respeitosos cumprimentos.

Mário D. Ferreira

Acompanhado de sua esposa e filha esteve entre nós, no passado dia 17, de visita a seus pais, o conceituado armazenista da capital e nosso ilustre amigo, Sr. Mário Dinis Ferreira.

Os nossos cumprimentos.

DE ESPANHA

Após alguns dias de visita a núcleos industriais de Barcelona, onde se deslocaram a convite das respectivas administrações, regressaram a Figueiró os nossos amigos Srs. Fernando Lopes dos Santos, Antero da Conceição Barreiros e João de Sousa Rocha, a quem apresentamos cumprimentos de boas-vindas.

A Concretização de uma Vitória

A vitória da facção «constitucionalista» no Brasil, que veio a pôr fim a uma época de anarquia e de alucinação revolucionária naquele país, criou ao mesmo tempo o início de um período com sérias responsabilidades para os vencedores.

Na verdade os problemas básicos em que se debatia a Nação irmã e cuja solução o anterior regime tão desastrosamente procurara encontrar, impõem agora uma urgente resolução.

A maior preocupação do Brasil, hoje em franco desenvolvimento industrial, e alvo de todas as campanhas pessoais quando se trata de grangear maior número de eleitores, é o campo.

Compreenderemos a extensão da crise se atentarmos ao facto de que 54% da população brasileira vive em regiões agrárias onde apenas um por cento dos camponeses cultivam terras de que são proprietários. A restante população vive sujeita a péssimas condições de trabalho sem qualquer apoio da autoridade estadual, sem salário mínimo e muitas vezes sem pagamento em dinheiro. Este sistema, conhecido pelo nome de «crédito de trabalho», consiste num número de vales proporcional ao trabalho realizado que o camponês recebe e que apenas lhe dá direito a trocar por géneros de primeira necessidade somente num armazém que o patrão possui para esse efeito.

Entre outros motivos tal situação justifica bem o clima de intranquilidade social dessas regiões, onde a luta pela terra toma aspectos dramáticos. Tal mal-estar é ainda largamente aproveitado pela acção dos reformadores castristas no sentido de comunizar aquelas popula-

Castanheira de Pera em festa!

O vizinho concelho de Castanheira de Pera vai viver jornadas de euforia a partir do próximo sábado até 12 do corrente.

Celebra o importante centro da indústria de lanifícios o cinquentenário da sua elevação a concelho, aproveitando o ensejo para homenagear publicamente o seu primeiro presidente Dr. Eduardo Correia.

O nosso Jornal, associando-se ao júbilo da pitoresca e laboriosa vila, deseja-lhe e ao seu povo as maiores prosperidades num âmbito de vitalidade sempre crescente.

ções. O exemplo de Julião, comunista brasileiro que não escondia as suas simpatias pela revolução cubana, fez proliferar as «ligas camponesas», pequenos exércitos em pé de guerra no sertão brasileiro.

Ao longo destes últimos trinta anos pouco se tem feito no Brasil para a efectivação de uma verdadeira reforma agrária. Goulart, ambicioso e ousado político e por sinal também grande latifundiário, resolveu meter ombros a essa obra.

Os métodos e os aliados que escolheu bem depressa demonstraram haver mais interesse em promover a subversão do que operar essa urgente reforma social. Arrastado pela corrente de acontecimentos a que dera origem, as vinculações a que se sujeitara para vencer os adversários apenas abreviaram a sua queda.

Abre-se à antiga oposição conservadora, hoje detentora do poder no Brasil, a oportunidade de secundar a vitória pela legalidade por uma acção de mais duradouro efeito, no sentido de uma maior justiça social.

Mais do que simples derrubadores de um governo, os futuros dirigentes do Brasil terão que justificar as esperanças que todos depositam num novo regime.

Menos ofensivo nas suas manifestações de regozijo do que o habitante da cidade, o camponês espera também a sua «revolução legal», para por sua vez confirmar a finalidade da vitória.

Novalis

Prof. A. M. Saraiva

Mais uma vez, o nosso prezado amigo e ilustre apresentador da TV educativa sr. prof. António Maria Saraiva se dignou falar da nossa terra na Televisão.

Foi no decurso da sua lição do passado dia 22 que ao ensinar a preencher uma requisição de Vale de Correio escreveu Figueiró dos Vinhos como morada do hipotético destinatário...

Registamos a amável atitude e, à guisa de remate, apenas lhe queremos dirigir estas palavras, socorrendo-nos embora dum sentido figurado: não, amigo, a Figueiró nada «deve», Figueiró é que viu aumentar para consigo a sua «dívida» de gratidão...

Bem-haja!

Vida Agro-Pecuária

As diversas brigadas técnicas regionais da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas promovem a deslocação dos seus técnicos aos Grémios da Lavoura, em dias determinados da semana, a fim de que os lavradores interessados possam mais facilmente solicitar e receber a assistência de que necessitam.

O melão, a abóbora e outras plantas da mesma família são por vezes atacados por uma doença que provoca a rápida seca das folhas e impede a formação do fruto.

Essa doença é o oídio.

As folhas começam por aparecer com manchas felpudas, de cor branca e depois acinzentadas.

O combate a esta doença faz-se muito simplesmente com pulverizações de enxofre, logo que a doença começa a manifestar-se.

Os produtores de sementes de forragem devem dispensar a maior atenção às suas culturas com o fim de evitar que nos lotes venham misturadas sementes de plantas infestantes.

As misturas causam embaraços aos comerciantes e depreciam a mercadoria, reduzindo o lucro do agricultor.

Alguns cuidados bastam para evitar estes inconvenientes.

Toda a assistência necessária poderá ser prestada gratuitamente pela Estação de Ensaio de Sementes—Tapada da Ajuda, Lisboa.

Entre as medidas de defesa contra o *carvão de entrecasco* do sobreiro, lembra-se a conveniência de eliminar, por incineração, as toijas e sobreiros mortos ou muito doentes. Nos casos de infecção limitada a um ou dois ramos, fazer o seu corte por tecidos sãos e desinfetar a zona exposta com soluto de sulfato de cobre ou álcool desnaturado.

A compartimentação das zonas agrícolas com espécies arbóreas, além dum meio técnico de protecção das culturas e aumento das produções, é também um factor de interesse paisagístico das regiões rurais. A acção dissecante dos ventos por aumento das quantidades de água evaporadas e transportadas pelas plantas herbáceas, é sensivelmente reduzida pela localização de convenientes cortinas de abrigo. Simultaneamente, as produções que as espécies arbóreas constituíam dessas cortinas podem ainda fornecer, contribuindo fortemente para o interesse da compartimentação florestal.

A submissão de propriedades ao Regime Florestal, só é possível desde que essas propriedades tenham características predominantemente florestais pelo menos em dois terços da sua área. Deve entretanto lembrar-se que esta percentagem obrigatória não quer dizer que à data da submissão, a propriedade esteja arbori-

zada em tal extensão mas sim que os seus solos disponham de facto de vocação florestal e se destinem no futuro a ser arborizados. É precisamente esse um dos objectivos fundamentais da instituição jurídica do Regime Florestal, a de promover o fomento da arborização da propriedade particular.

A percentagem de gordura no leite de vaca é tanto mais elevada quanto menor for o prazo de tempo entre as ordenhas. Para que essa percentagem de gordura seja máxima, ordene a vaca três vezes ao dia.

Durante os meses quentes do ano as aves sofrem muito com o calor e a sede, resultando acentuadas quebras no seu rendimento.

Defenda as aves do calor construindo pequenos abrigos nos parques; caso aí não existam árvores, coloque os bebedouros à sombra, a fim de manter a água sempre fresca.

A água que os ovinos bebem é muitas vezes a fonte de graves doenças infecciosas e parasitárias.

Defenda os seus ovinos das doenças não permitindo que bebam em águas sujas e estagnadas.

Pelo perigo de se manifestarem ataques de bichado da fructa tão comuns nas pereiras em cideiras, torna-se necessário proceder a tratamentos preventivos periódicos contra a praga.

São recomendáveis diversos insecticidas, tais como os na base de Carbaril (Sevin) DDT, Diazinon, Malaton, e outros fosforosos.

Não se recomenda o emprego de insecticidas de arseniato de chumbo.

É altamente vantajosa a consulta dos técnicos dos Serviços Officiais de cada região, dado que há particularidades relativas à execução, escolha dos produtos cuidados especiais, etc., variáveis da região para região, que esses técnicos poderão esclarecer.

As condições climáticas que ultimamente se têm verificado são um óptimo meio de propagação e desenvolvimento de mildio.

Impõe-se, portanto, proceder a tratamentos menos espaçados, procurando que a calda fungicida envolva completamente a planta, e especialmente a página inferior das folhas, os órgãos mais novos e tenros e os cachos.

Além dos fungicidas cúpricos de que se destaca a muito vulgarizada calda bordaleza, são também recomendáveis as fungicidas orgânicos na base de Zinebe ou de Captano (empregar as concentrações indicadas pelos respectivos fabricantes).

Para cabal esclarecimento, quanto a pormenores de execução dos tratamentos, nomeada-

mente de concentração das caldas e quanto a intervalos entre as pulverizações devem ser consultados os técnicos dos Serviços Officiais de cada região

Os rios portugueses podem representar uma enorme riqueza sob o ponto de vista do seu aproveitamento como produtores de peixe. Para isso, é indispensável que se generalize a consciência do valor piscícola dos rios e da defesa da sua fauna, evitando-se os variados sistemas de pesca ilegal. De facto, torna-se necessário divulgar os princípios da pesca desportiva, veículo de educação que não se coaduna com a destruição maciça do peixe como é ainda habitual nos nossos rios.

A «secagem ao ar» das madeiras, também chamada «secagem natural», apresenta como vantagens, em relação à secagem com auxílio de aparelhagem especial, a de ser de simples execução e a de não conter grandes riscos de insucesso. Os maiores cuidados a ter referem-se às dimensões das pilhas, aos espaçamentos das madeiras entre si e à distância ao solo.

Um dos tipos de pilha que tem dado bons resultados, tem as dimensões seguintes: 2 metros de comprimento, um metro de largura, e 1,60 de altura, com espaçamentos entre tábuas de 10 cm.

Para um conveniente funcionamento dum estábulo há certas regras. Não se devem alojar no mesmo estábulo, juntamente com as vacas, animais de outra espécie.

Os animais à semelhança do que acontece com as pessoas, necessitam que os alojamentos onde habitam possuam um mínimo de condições higiénicas para poderem dar o máximo rendimento.

Portanto, não construa ao acaso as instalações para o gado e animais de capoeira.

A limpeza diária dos bebedouros contribui grandemente para evitar o aparecimento e difusão de muitas e graves doenças.

Limpe diariamente os bebedouros e mantenha-os sobre plataformas com rede, de forma a que a água que cai para fora quando as aves bebem não molhe a cama do aviário.

Os ovos se não forem guardados em ambiente apropriado desde o momento de postura até serem consumidos, sofrem alterações mais ou menos acentuadas nas suas qualidades nutritivas iniciais, chegando até a tornarem-se impróprios para a alimentação humana.

Um dos factores que mais contribuem para essa alteração é o calor.

Defenda-os, portanto, das elevadas temperaturas, guardando-os em lugares frescos e bem arejados

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA
DE
ANSIÃO

Execução Sumária

1.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 24 de Julho próximo, pelas 10 horas no Tribunal Judicial de Ansião, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos móveis a seguir designados pelo maior preço que for oferecido acima daquele que consta do auto de penhora.

Bens Móveis—1.º

Cinco carros de mão, sendo um de duas rodas e um em ferro, este incompleto.

2.º

Cinco pás de ferro, largas, e uma outra pá estreita, uma enxada de pontas, tudo em bom estado

3.º

Dois pipos de madeira de castanho.

4.º

Todo o tijolo existente na cerâmica

5.º

Dois volantes, um tubo de ferro junto aos mesmos volantes, uma vareta dum bomba, ligada a um volante, encontrando-se um veio com tambor.

6.º

Vinte e seis bocas de alimentação de forno de cozer tijolo, em ferro fundido, com as respectivas tampas.

7.º

Seis peças de eucalipto.

8.º

Duas placas de ferro, e uma chapa também em ferro, e ainda uma pequena viga também em ferro, com dois metros, aproximadamente, de comprimento.

9.º

Três bidons em chapa de ferro, de duzentos litros de capacidade, em regular estado de conservação.

10.º

Quatro carris, em ferro.

11.º

Todas as armações existentes no barracão anexo à cerâmica, em madeira de pinho, e eucalipto, para secagem de telha e tijolo.

12.º

Uma tieira e mesa de corte para fabricar tijolo, dois vo-

Vacinação anti-rábica

Vai realizar-se nos próximos dias 3, 7 e 10 do corrente no nosso concelho a vacinação anti-rábica, pelo que os possuidores de animais os devem apresentar naqueles dias ao médico-veterinário, competidos que devem estar do perigo social que tal doença representa e ainda para não caírem sob o rigor da lei que regula tal assunto.

Em Aguda a vacinação far-se-á no dia 3, às 13 horas; em Arega será no mesmo dia pelas 8 horas; em Campelo no dia 7, pelas 8 horas, no largo principal; e na sede do concelho nos dias 7 e 10, às 14 horas, na Praça do Brasil.

FUTEBOL

Conforme havíamos anunciado realizou-se no passado dia 21 de Junho, na Golegã um encontro amigável de futebol entre uma equipa local e os Onze Unidos de Figueiró dos Vinhos, triunfando os visitados por 3 bolas a 2.

Os figueiroenses alinharam: Tóry; F. Conceição, Vasco e Meia; Craveiro e Luís Rodrigues; J. Maria, Inglês, Saul, Eúrico e J. Dias.

Estrume

Vende-se de óptima qualidade; presto em qualquer parte.

Trate: Joaquim G. Junqueira—Vacaria da Baiúca—Avelar—(Telefone 72).

Negócio de ocasião

Trespassa-se o Café Avenida, nesta vila, com Rádio Televisão Philips e as melhores comodidades para o exercício de qualquer actividade.

Consultar o proprietário—Joaquim da Silva, em Figueiró dos Vinhos.

lantes com os respectivos tambores, uma bomba geradora de vácuo.

13.º

Uma bomba eléctrica existente num poço, junto à cerâmica, em regular estado de funcionamento.

14.º

Uma máquina de costura «Singer», antiga, em mau estado de funcionamento, penhorados nos autos de Execução Sumária em que são exequente António Simões casado, comerciante, residente em Cabaços, freguesia de Pussos, concelho de Alvaiázere e executado Manuel Henriques casado, industrial, da Cruz do Bispo, Julgado de Alvaiázere.

É depositário dos móveis penhorados o exequente António Simões, casado, industrial, residente em Cabaços, freguesia de Pussos, concelho e Julgado de Alvaiázere.

Ansião, 15 de Junho de 1964.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Ferreira da Cunha

O Escrivão de Direito,

Antônio Mendes Firmino

Jornal «A Regeneração» N.º 1094 de 1 de Julho de 1964

Vai para a praia?...

Vai expor-se aos raios solares?...

Cuide da sua pele, defendendo a sua
saúde das queimaduras nocivas ..

Use **TOKALON**

Creme — Mousse — Huile

Tokalon bronzeia naturalmente!
Tokalon protege e hidrata a pele!
Tokalon impede as queimaduras!

Previna-se antes de partir, incluindo este maravilhoso produto na sua bagagem ..

Vendedor exclusivo:

DROGARIA GRANADA

TELEFONE 135

Figueiró dos Vinhos



Diploma honroso e Medalha d'Ouro na Exposição Agrícola e Industrial de Lisboa que teve lugar em Setembro de 1916

MARCA REGISTRADA

Foi sempre o melhor desde 1890...

e ainda não deixou de o ser!

Telefone P. P. C. 50

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luiz Frias Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Ourivesaria Lourenço

Encarrega se de todos os consertos
em **Rádio e Televisão**

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

Não deixe que o seu receptor de Rádio ou de Televisão lhe cause dores de cabeça!...

Não se deixe iludir pelo mito da «assistência técnica»!

COMPRE O MELHOR (Grundig - GE - Mediator — Sanyo — a última novidade do Japão)

E se quiser, **efectivamente**, reparar entregue o seu precioso material a uma entidade de confiança...

Consulte: António da Silva Martinho
Livraria e Papelaria Académica

Telefone 39

Figueiró dos Vinhos

Novo estabelecimento para servir melhor

A. Ferreira Leitão

Ferragens—Materiais de Construção (tudo para Construção Civil)—Ferramentas—Material sanitário —Mosaicos e Azulejos

Preços acessíveis

Agência da **B P Gás**
e das **Tintas ATLANTIC**

Rua Dr. José Martinho Simões Figueiró dos Vinhos
Telefone 83 (P.F.)

Referências Literárias

Prevenimos as Ex.mas Empresas Editoras interessadas de que não nos é possível fazer qualquer referência às suas obras, desde que os respectivos elementos informativos não sejam acompanhados dum exemplar.

Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província.

Travessa dos Arneiros, 15 r/c. Esquerdo — Lisboa — Benfica Telefone 700491.

TERRENOS

Lotes de 600 m2 e de 5000 a 15000 m2 a razão de 11500 o m2, situados entre as estradas de Sesimbra e Setúbal, a 11 km de Cacilhas, junto à auto-estrada planeada como acesso à nova ponte sobre o Tejo. Após a conclusão daquela auto-estrada a distância a Lisboa será de nove kms. Nas vizinhanças há já prédios de 3º andar, com água e luz, habitados.

Tratar com J. S. Paquete—Rua Dr. Teófilo Braga, n.º 58, cave—D.ta Lisboa 2, telefone 677577.

Estabelecimento de Fazendas Brancas

Trespasa-se, com pouca existência, num dos melhores locais desta Vila.

Informa: Anselmo Alves Tomás Agria.

Casa

Sita em S. Sebastião, desta vila, vende-se.

Dá informações e recebe propostas o advogado Teixeira Forte.

Vende-se

Casa c/ quintal anexo e terreno de cultura próximo, na Senhora da Madre de Deus, ao Castelo (Figueiró dos Vinhos).

Quem pretender deve dirigir-se a: Madalena Almeida Rijo, nesta vila.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura



AUTO-MONUMENTAL DO AREIRO, LDA

Agência Oficial

VOLKSWAGEN

Carros novos e usados provenientes de trocas com garantia e facilidades de pagamento

Peças — Assistência — Oficinas — Carro Pronto Socorro — Estação de Serviço Permanente

Carros de Aluguer ao Km sem Condutor e s/ Distintivo



Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 8, 8-C, 8-D e 16-B

(Ao Areiro)

LISBOA

Telefones 727654-727765-727760

DE AGUDA

O PAPEL DO LEITOR

Continuação da 1.ª página

Cortejo de Oferendas

Como a imprensa largamente noticiou, esta freguesia realizou no dia 24 de Maio, passado, o seu cortejo de oferendas que rendeu cerca de 60 contos, importância que se destina à aquisição de um relógio para a torre da Igreja e à construção do salão paroquial.

Num movimento de solidariedade digno dos maiores louvores e do mais alto apreço, todos os lugares da freguesia estiveram largamente representados, colaborando assim com o pároco rev. José Inácio na realização dos dois melhoramentos.

Na rua que dá acesso à Igreja (lado nascente) foi construído um estrado onde se exibiram vários ranchos, alguns improvisados para o cortejo. Em frente fora levantada a tribuna de honra onde se encontravam as autoridades concelhias e convidados.

As dezasseis horas deu-se início ao desfile que abriu com um carro alegórico transportando a torre da Igreja em miniatura, realização de João Batista, com o distico: «A freguesia de Aguda saúda os seus amigos», seguindo-se dezenas de carros vistosamente ornamentados que transportavam várias ofertas e enorme multidão que contribuiu de qualquer maneira com as suas dádivas para a realização dos referidos melhoramentos.

Entre estas queremos destacar a gentil menina Filomena Maria Carvalho de Abreu, de 2 anos de idade, portadora de um manto coberto de notas no total de vinte mil e seiscentos escudos, oferta dos srs. Ludgero Carvalho de Abreu, actualmente residente na cidade do Porto, ir-

mão Ambrósio Carvalho de Abreu e sobrinho, Rogério de Abreu, pai da Filomena.

Esta simpática oferta do sr. Ludgero Carvalho de Abreu vem de um Agudense que, embora há longos anos ausente da sua terra, tem sempre revelado acendrado amor bairrista pelo cantinho



A menina Filomena Maria com o seu manto revestido de Notas de Banco

onde nasceu, nunca esqueceu a casa dos pais, a escola onde aprendeu as primeiras letras e a Igreja onde foi baptizado.

Os Agudenses podem excedê-lo em tudo, nunca em generosidade e benemerência.

Na verdade, o gesto do sr. Abreu é digno dos maiores elogios e daqui, e em nome da Comissão organizadora do Cortejo, lhe apresentamos os nossos humildes agradecimentos e, oxalá que gestos desta natureza se multipliquem para que o relógio electrónico da torre da Igreja e o salão paroquial sejam uma realidade dentro de pouco tempo.

C.

Josué C. Santos

Encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa e filhinho, a passar algum tempo de férias junto de seus familiares o nosso conterrâneo e assinante em Setúbal sr. Josué da Conceição Santos, distinto funcionário da C. G. D. C. P. naquela cidade.

Apetecemos-lhes óptima estadia.

Pela Redacção

Visitou-nos o sr. Horácio dos Santos Oliveira, proprietário no Ribeiro Travesso, que renovou a sua assinatura.

Também do lugar do Cercal (Aguda) veio até nós o sr. Alfredo Jorge que procedeu igualmente ao pagamento da sua assinatura.

Também pela sra. D. Cesaltina Curado nos foi paga a sua assinatura e a de seu genro, sr. Manuel Morais Antunes, residente em Angola.

Os nossos agradecimentos.

seus pontos de vista, enviar tópicos destinados à teitura de notícias ou artigos, visando o interesse geral. Para tanto, basta que os escritos reúnam as condições atrás enunciadas.

Dispensamos primores de redacção ou ortografia; melhor ou pior, aqui lhes daremos forma que as torne inteligíveis por quem de direito.

Contem, pois, connosco, leitores amigos, e que cada um saiba ser um repórter atento, um «operário», diligente; pugnando pelo progresso da sua terra. Será esta a forma de tornarmos o Jornal verdadeiramente útil, de lhe facultarmos os meios de exactamente poder cumprir a sua missão informativa, formativa e de fomento local.

E' indispensável que os leitores vivam o nosso noticiário, fornecendo nos elementos verídicos e interessantes.

Só então deixaremos de ouvir aqueles comentários tão mal sonantes:

— Vocês não falam em Campelo, na Arega, na Graça... ». Ficai certos, nós estamos sempre dispostos a servir a verdade e os interesses da grei; simplesmente não podemos adivinhar o que é necessário tratar, pois infelizmente os nossos recursos financeiros não nos permitem um contínuo e activo serviço de «reportagem directa»...

Escrevei-nos, dizendo das vossas aspirações com honestidade e clareza, sem preocupações de forma ou estilo; tocando, sim, o âmago das questões; sem engeitar a responsabilidade, já se vê... Cá os esperamos.

D. Ondina Naves

A fim de se reunir a seu marido, embarcou, por via aérea, para a cidade da Beira a distinta professora primária Sra. D. Ondina da Costa Naves a quem apresentamos as nossas saudações com votos dos maiores êxitos.

Nascimento

Está em festa o lar do conhecido industrial e nosso prezado assinante, sr. Gualdino dos Santos Crisóstomo por motivo de sua ex.ma esposa, sra. D. Idalina Lopes Rodrigues Crisóstomo, haver dado à luz, no passado dia 22 de Maio, um robusto menino.

Ao feliz casal endereça «A Regeneração» sinceros parabéns; para o pequeno Paulo Filipe imploramos as bênçãos do Céu!

Casa

Vende-se, no centro da vila de Ansião, c/ loja e 1.º andar.

Quem pretender deve dirigir-se a: Francisco António Rei — Figueiró dos Vinhos.

Casamento

Em ambiente de grande solemnidade consorciaram-se pelos sagrados laços do Matrimónio, no passado dia 28 do mês findo, na Igreja Matriz da nossa vila, o nosso prezado amigo e conterrâneo Ernesto Silva Rosalino, activo e zeloso empregado de escritório, filho do sr. José da Silva Rosalino e de D. Irene da Conceição Mendes, com a gentil menina Maria Ricardina de Pires Carvalho Mendes, prendada filha do proprietário Sr. António Carvalho Mendes e de D. Emília Rosa de Pires.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Pároco Belarmino Soeiro que dirigiu ao noivo uma brilhante e paternal alocução.

Foram padrinhos, por parte do noivo, sua mana D. Isabel da Conceição Silva e esposo o Sr. Augusto da Costa Mendes, residentes em Lisboa e, pela noiva, a nossa conterrânea Sr.ª Dra. D. Ricardina Aveiro Lapão e esposo, Sr. Engenheiro Fernando Eurico Angelo Aveiro Lapão.

Finda a cerimónia, dirigiu-se um extenso cortejo automóvel, com mais de centena e meia de convidados, para o aprazível e pitoresco lugar de Várzea Redonda, onde foi servido um opiparoso copo de água em casa dos pais da noiva.

A Filarmónica Figueirense num gesto que bastante cativou a todos, deslocou-se à Várzea, cumprimentando e felicitando os noivos e deliciando os presentes com alguns números musicais do seu repertório.

«A Regeneração» felicita o jovem casal, merecedor das maiores bênçãos de Deus.

FIM

A vida começou a ser...
O sonho de criança existiu,
avultou...
E a obra conseguiu o ser,
fez-se...
Agora, a vida deixa de ser...
E' ave agorenta que exangue,
acaba o último sopro...
O sonho radiante da criança,
é nefasto agora...
E' o fim da obra
O fim do capítulo escrito por
mãos de Vida,
Que acaba, lenta e tristemente,
No calido e frio
Pôr-do-sol Divino

José Humberto

«Voz de Maçãs D. Maria»

Acaba de aparecer com o título acima indicado um interessante Boletim Paroquial, editado e dirigido pelo Rev.º Pároco local—P.º Manuel Joaquim da Costa Ferreira.

Com os nossos parabéns para o seu fundador, vão os votos de vida longa e próspera para o novo órgão noticioso.

Frigorífico — Televisor Automóvel — Espingarda

Vendem-se, por motivo de retirada para Lourenço Marques um frigorífico Electrolux; um Televisor; um automóvel Sinca, em estado novo (13.000 Kms); e uma espingarda, caçadeira calibre 12.

Dirigir-se a Manuel Lourenço—Pontão (Avelar).

Imprensa Regional

A Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Regional foi recebida há dias pelo Sr. Ministro do Ultramar com quem tratou de assuntos relacionados com os votos formulados no II Encontro da Imprensa Não Diária, recentemente promovido por aquele Organismo na cidade do Porto.

Regresso

Já se encontram de novo em Figueiró dos Vinhos os nossos amigos e Srs. Albino dos Santos Telhada e Fernando Lopes Mendes que durante algum tempo permaneceram na província de Moçambique.

As nossas saudações.

DE LUTO

Por motivo do falecimento de seu pai, Sr. António Martinho Junior, ocorrido no dia 6 do mês transacto em Pinheiro Grande (Chamusca), encontra-se de luto o nosso prezado amigo e assinante, Sr. António da Silva Martinho, conceituado comerciante local.

«A Regeneração» associa-se ao seu pesar e ao de toda a família enlutada, apresentando sentidas condolências.

Imposto sobre o valor das transacções

Decreto-Lei n.º 45 760, de 15 de Junho de 1964

A pedido do Sr. Chefe da Repartição de Finanças deste concelho vamos publicar o seguinte:

Todas as pessoas singulares ou colectivas sujeitas a contribuição industrial pelos grupos A ou B, pelo exercício das actividades de venda por grosso ou atacado, para revenda, de quaisquer mercadorias ou produtos; produção, fabrico ou transformação de produtos ou mercadorias, sejam quais forem os processos ou meios utilizados; e importação ou exportação, são obrigadas a apresentar durante o mês de Junho corrente, na Repartição de Finanças do concelho da situação do estabelecimento principal e das filiais, sucursais, agências, etc., ou na do domicílio, quando não tenham qualquer estabelecimento, a declaração modelo 1, anexa ao referido diploma e à qual alude o seu artigo 2.º.

A partir de 17 do corrente mês deverão as mesmas pessoas singulares ou colectivas emitir as suas facturas de vendas nos precisos termos do artigo 3.º e seus §§ do citado Decreto-Lei.

A inobservância dos preceitos estabelecidos no referido diploma, dentro dos respectivos prazos, faz incorrer os infractores nas penas cominadas nos artigos 9 e 10 daquele Decreto.

Na Repartição de Finanças serão prestados os esclarecimentos que os interessados solicitarem.

Alhos

Vendem-se cerca de 400 quilos.

Trata: Joaquim Gonçalves Junqueira—Vasaria da Baiúca—Avelar (Telef. 72).

Estudante exemplar

E' com a maior satisfação que registamos hoje mais um êxito do nosso jovem colaborador e brioso aluno do Liceu de Leiria, menino José Humberto Paiva de Carvalho, filho do nosso ilustre amigo e distinto clínico sr. Dr. Rui Paiva de Carvalho.

Na verdade o brioso estudante, que há muito se impôs pelas suas raras qualidades de trabalho e aplicação, transitou para o 7.º ano do curso liceal com a elevada classificação de 17 valores.

Parabéns e que prossiga, sem desfalecimentos, na brilhante rota que vem trilhando.

Prof. Manuel S. Lopes

Em trânsito para Mafra, onde vai frequentar a E. P. I., esteve nesta vila durante alguns dias, de visita a sua família, o sr. professor Manuel dos Santos Lopes, brioso aluno do C. S. M. que durante cinco meses efectuou em Tavira o 1.º ciclo do seu curso.

Os nossos cumprimentos.